

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 2024

Ata nº 5/2024

----- Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia treze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----- pela Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM”: Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves, Liliana Vieira Carinha, Gonçalo Silva Vieira e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. -----

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Rosa Maria Gouveia Serôdio; -----

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo, em substituição do sr. António Armando de Matos Nabais;-----

----- representando a Junta de Freguesia: Arlindo José Vieira Tavares (Presidente), Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário.-

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----- Apresentou, nos termos do art.º 13 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte pedido de substituição: -----

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais, substituído por Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo. -----

-----Verificada a existência de quórum, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 27 de junho de 2024; -----

2. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 26 de setembro de 2024;-----
3. Intervenção do Público; -----
4. Período antes da Ordem do dia; -----
5. Comunicação escrita do Presidente; -----
6. Apreciação e votação do Regulamento da Casa Mortuária; -----
7. Apreciação e votação da segunda revisão e alteração do Orçamento de 2024;-----
8. Alteração à Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2025; -----
9. Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2025; -----
10. Apreciação e votação do Orçamento e plano plurianual para 2025. -----

-----1. LEITURA, APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 27 DE JUNHO DE 2024 -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

-----2. LEITURA, APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2024 -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- 3. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se o sr. Domingos Tavares que começou por referir que era uma vergonha estarem tão poucas pessoas nesta sessão da Assembleia de Freguesia. Expôs que as pessoas falam muito nas redes sociais, mas depois não falam aqui, que é o local próprio para colocarem as questões. -----

----- Chamou a atenção para as questões que focou na Assembleia do dia 26 de setembro, e que nada foi feito. As lâmpadas continuam fundidas, os fios continuam caídos; vieram limpar os passeios, mas o trabalho nunca fica em condições. Referiu que a Junta de Freguesia devia ter alguém que servisse de fiscal para verificar se o trabalho está em condições ou não. -----

----- Perguntou se a Casa Mortuária já estava terminada. -----

----- Referiu, também, que os buracos na rampa são um perigo e que existem entidades

que são responsáveis pela reparação e manutenção dos espaços públicos, mas às vezes temos que nos meter para que esses trabalhos sejam feitos. Ainda há algumas semanas, presenciou crianças, e não só, a brincar na rampa e referiu que algum dia acontece um acidente. Com alguns sacos de cimento resolvia-se o problema. Chamou a atenção para esta situação com a anterior Junta, que também não fez nada. E referiu que se estamos à espera que o Porto de Aveiro venha resolver, vamos ter de esperar uns dez ou quinze anos. Fica revoltado por não se fazer nada e se fosse Presidente da Junta, todas as semanas enviava um ofício até resolverem o problema. -----

----- E continuou referindo que acontece a mesma coisa com os passeios. As pessoas caem nos passeios e ninguém é culpado. -----

----- Referiu ainda que aquilo que fizeram no Forte da Barra, na entrada para o *Ferry*, deviam de fazer do lado de São Jacinto, porque um dia destes ainda acontece algum atropelamento. -----

----- Sobre as lâmpadas que estão fundidas, o sr. Domingos Tavares referiu que na altura do anterior Presidente da Junta, também chamou a atenção para o mesmo problema e foi resolvido passados poucos dias. Diz que falou nisto há três meses e até hoje nada foi feito e que é uma vergonha. Perguntou se isto não é uma Junta de Freguesia que serve para resolver os problemas das pessoas que moram na freguesia. Sente que as pessoas estão completamente abandonadas e são só desculpas, mas nada é feito. -----

----- Referiu ainda que São Jacinto aceita tudo o que os outros não querem. Um exemplo disso é o lixo que está na praia à entrada de São Jacinto cita que vêm da Torreira para aqui e deixam ficar as cascas do berbigão na praia. Depois as pessoas cortam-se nos pés.

----- Em relação ao cemitério, referiu que pintaram o muro, mas as casas de banho estão uma vergonha com tudo partido, sem papel higiénico. -----

----- Para finalizar, referiu que quando fez parte da Assembleia de Freguesia no tempo do sr. Gonzaga, ficou registado na primeira reunião que os partidos ficavam lá fora e que as coisas seriam feitas para o bem da população. Se o executivo atual fosse do Partido Socialista também dizia a mesma coisa. O que disse nada tem a ver com partidos políticos.

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por elogiar a presença do sr. Domingos Tavares nesta Assembleia, mas era triste ver só uma pessoa no público. -----

----- Em relação às lâmpadas apagadas e aos fios que estão caídos, o sr. Presidente da

Junta esclareceu que já foi dado conhecimento à E redes e à Altice, respetivamente. Já se participou, mais que uma vez, a avaria, não só na Lomba da Mata, mas também na Rua Padre José Rendeiro. -----

----- Relativamente à Altice, o sr. Presidente da Junta esclareceu que enquanto houver serviço, a Altice não vem arranjar. Só virão se deixar de haver serviço. -----

----- Referiu ainda que o sr. Domingos Tavares pode estar tranquilo que naqueles cabos não passa corrente elétrica, são só para comunicações. -----

----- Em relação aos passeios e à sua limpeza, o sr. Presidente da Junta lembrou que o sr. Domingos Tavares, numa outra Assembleia, também se queixou sobre os funcionários da Câmara Municipal não deixarem as coisas bem-feitas. Esta limpeza é feita por uma empresa contratada pela Junta de Freguesia, que é a mesma que faz nas outras freguesias, aqui ao lado. Vão ficar mais atentos em certos passeios que estão mais sujos. -----

----- Relativamente à Casa Mortuária, o sr. Presidente da Junta referiu que já foi inaugurada. Disse também que é um projeto com 10 anos e que a escolha do sítio foi uma decisão tomada há muito tempo atrás. Recordou que houve um primeiro concurso que ficou vazio de empreiteiro e depois tivemos a sorte de aparecer um de Penafiel que veio fazer esta obra. A obra está terminada e já foi inaugurada. Agora, se vai ser muito ou pouco utilizada, isso já não pode afirmar.-----

----- Sobre os buracos na rampa, o sr. Presidente da Junta afirmou que existem entidades com responsabilidades em São Jacinto, nomeadamente a Administração do Porto de Aveiro (APA). É verdade que se podia arranjar uns sacos de cimento. Só que vê a APA a gastar milhares e milhares de euros na Gafanha da Nazaré, no Porto de Aveiro e na marginal da Gafanha da Nazaré e não têm dinheiro para São Jacinto. Por isso a Junta de Freguesia não vai fazer nada e vai esperar que a APA intervenha. Entretanto, a APA respondeu que estava à espera do processo de descentralização para entregar à Câmara Municipal de Aveiro a reparação da rampa. -----

----- Por fim referiu que não é só a rampa que precisa de ser intervencionada, mas também o trapiche. Vieram colocar quatro ou cinco tábuas e não fizeram mais nada. Vamos esperar que seja a Câmara Municipal a fazer as reparações. Ou seja, no final das contas a Câmara Municipal é que vai pagar e vai ter a responsabilidade da frente ria. -----

----- Sobre os passeios, o sr. Presidente da Junta esclareceu que em 2023 não houve capacidade para fazer nada. Fizeram alguma coisa em 2024 e vão continuar em 2025. Aliás, o projeto do executivo para 2025 é fazer intervenções em alguns passeios e

continuar com o processo de recuperação da calçada portuguesa. -----

----- Em relação à saída do *Ferry*, o sr. Presidente da Junta referiu que os cobradores da empresa ETE foram alertados para que a abertura dos portões e a saída das pessoas não se faça ao mesmo tempo. Mas as pessoas também têm que ter um certo cuidado. -----

----- Sobre o cemitério, o sr. Presidente da Junta esclareceu que já não era caiado há bastante tempo e as casas de banho estão assim há muitos anos. Tem que se fazer um bocado de cada vez. O próximo passo vai ser a questão das casas de banho. Se para alguns a recuperação financeira da freguesia foi muito fácil, porque a Câmara Municipal deu o dinheiro, o sr. Presidente da Junta garante que foi muito difícil. Tiveram de negociar com cada um dos credores. 2023 foi um ano para esquecer, não deu para fazer nada. Em 2024 começou-se a fazer alguma coisa e 2025 é para continuar. -----

----- Sobre a questão das cascas do berbigão na praia, o sr. Presidente da Junta referiu que também sofre do mesmo problema no seu local de trabalho e já fez, várias vezes, queixa à Polícia Marítima. É proibido fazerem a escolha do berbigão junto da praia, só que a Polícia Marítima não tem pessoas suficientes para controlarem tanto essa situação como outras. E o que acontece é que são avisados pela Polícia Marítima, vão para outro lado, mas logo a seguir voltam a fazer o mesmo. -----

----- Relativamente ao que o sr. Domingos Tavares disse sobre os partidos políticos, o sr. Presidente da Junta esclareceu que quando entrou para a Junta de Freguesia, muita coisa foi inaugurada pelo anterior executivo, mas não foi paga. É sempre bom cortar a fita no Parque Infantil e na zona da lomba, mas quem pagou essas obras foi o executivo atual. --

----- Continuou dizendo que a obra de requalificação do edifício da Junta de Freguesia custou cerca de 35.000€ (trinta e cinco mil euros), mas está paga. O dinheiro veio do município de Aveiro para pagar esta obra e foi pago. Quando foi a requalificação do Parque Infantil, a Junta de Freguesia também recebeu dinheiro da Câmara Municipal, mas não só não pagou como utilizou noutras coisas. Esta é a grande diferença. -----

----- Obviamente que estão aqui há dois anos, mas só começaram a fazer alguma coisa para a freguesia no ano de 2024. Uma coisa o sr. Presidente da Junta garante, o problema da dívida está resolvido. Quem vier a seguir tem o trabalho de casa feito e todas as condições para fazer um excelente trabalho. E deseja muita boa sorte a quem vier a seguir.

----- Terminados os esclarecimentos do sr. Presidente da Junta às questões colocadas pelo público, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte. -----

----- 4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. ----

----- Inscreveu-se a sra. Liliana Carinha e o sr. Gonçalo Vieira da bancada “Aliança com Aveiro”. -----

----- Iniciou a sra. Liliana Carinha questionando o sr. Presidente da Junta sobre o espaço social e se continua a funcionar, se fechou ou se as pessoas que o frequentavam, desistiram. -----

----- O sr. Gonçalo Vieira sugeriu que na zona do Parque Infantil, junto ao *ferry*, na Avenida Marginal, se instale um depósito para as pessoas colocarem as beatas. Solicitou também o mesmo para o antigo cais da lancha. -----

----- Inscreveu-se a sra. Sílvia Figueiredo que leu o seguinte texto: -----

----- *“Muito boa noite a todos mais uma vez! -----*

----- *O País tem recursos, meios, forças e gente capaz de construir a vida melhor que a maioria justamente ambiciona e que está inscrita na Constituição. -----*

----- *Não pode estar condenado às injustiças e às desigualdades, sendo possível e urgente uma distribuição mais justa da riqueza. -----*

----- *Para ser mais justo não é possível que meia dúzia de empresas (PSI-20) tenham mais de 32 milhões de euros de lucros por dia, enquanto 2 milhões e 100 mil vivem na pobreza e trabalhadores são condenados aos baixos salários. -----*

----- *Mais salários e pensões para uma vida melhor, esta é a medida que se impõe. Não é com baixos salários, nem com carreiras e profissões desvalorizadas, que se pode almejar viver na freguesia de São Jacinto que apesar de não ser a cidade, torna-se quase insuportável face ao isolamento a que estamos impostos. Sim impostos porque nem alternativa de transportes temos quer para o trabalho, escola e outros. Pois já começa a ser difícil arranjar emprego quando se diz que se habita em São Jacinto. -----*

----- *É com a opção de servir de trabalhadores e reformados, que valoriza o poder de compra, trava a pobreza, garante a dinamização da economia. -----*

----- *Continua-se a insistir no velho desvio de recursos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para os grupos económicos que fazem da doença um negócio, o que é preciso é salvar e reforçar o SNS, fixar e contratar profissionais de saúde, valorizar as suas carreiras e salários, e garantir a toda a gente o acesso à saúde. E não, não é com disparates que até ultimamente assistimos à novela das grávidas e o SNS. -----*

----- *O País, precisa é de valorizar a Escola Pública, responder agora à falta de*

professores e de outros profissionais e de avançar para a opção inovadora da rede pública de creches e o acesso universal à educação pré-escolar. -----

----- É preciso uma resposta nova para enfrentar o drama da habitação, reduzir o valor das rendas, pôr a banca a suportar o efeito das taxas de juro e dar estabilidade aos contratos de arrendamento e não precisamos de especulação pois só agrava ainda mais a situação e a promiscuidade de lucros.-----

----- O País, precisa é de mais investimento público em habitação, ferrovia, transportes, escolas, hospitais, lares e equipamentos para os idosos, apostar na modernização e inovação tecnológica. -----

----- Aproveita-se para saudar a senhora médica/doutora que presta os seus serviços no Centro Saúde a este povo algo desterrado, finalmente já temos novamente médico de família. Quem não luta já perdeu diz-se, mas lutando e lutando sempre se pode ganhar alguma coisa. -----

----- Os jovens não precisam de gastas ilusões. Precisam é do aumento dos salários, estabilidade, habitação, condições para aqui viverem, estudarem e trabalharem. -----

----- É de lamentar que se tenha viabilizado um Orçamento do Estado com o pretexto da garanta da estabilidade da política velha ao serviço dos grupos económicos, mas carregam às costas a instabilidade da vida de todos os dias de milhões. -----

----- O PCP e a CDU estarão cá para combater a exploração e as injustiças, a tomar a iniciativa das respostas e soluções que a situação exige, a lutar pela alternativa que se impõe para um país mais justo, desenvolvido e soberano.”-----

----- Terminadas as intervenções das bancadas, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Relativamente à questão do Espaço Social, o sr. Presidente da Junta esclareceu que não fechou. Aliás, saiu na comunicação social, que o Centro Social e Paroquial vai entrar em obras e estão em negociações para que as instalações da Junta de Freguesia, nomeadamente, o Espaço Social seja utilizado para esse fim e para que o Centro Social não feche nesse período. -----

----- Também referiu que um dos projetos deste executivo é criar um espaço intergeracional nas instalações da antiga farmácia, onde vão ter atividades para os seniores que estavam a usar este espaço, mas até lá, ainda vão trazer a uma próxima Assembleia este protocolo que vai ser feito com o Centro Social, para ser discutido. -----

----- Sobre as questões das beatas, o sr. Presidente da Junta referiu que vão ter em conta

as sugestões dadas para estes locais e também vão acrescentar a Casa Mortuária porque também aparecem muitas beatas neste local. -----

----- Sobre a declaração da CDU, o sr. Presidente da Junta deixou, primeiro, uma nota de agradecimento pelo médico que tivemos nestes últimos anos, que estava na reforma e que voltou ao ativo e que nos ajudou a que a freguesia não ficasse sem médico porque a solução seria a de deslocarmos para a Torreira ou para o SAP de Aveiro. -----

----- Agradeceu também o facto de termos, agora, uma médica na nossa freguesia. Temos muita sorte porque existem muitos sítios sem médico de família e que têm de se deslocar muitos quilómetros. O sr. Presidente da Junta defende a reabertura do serviço de urgência do hospital de Visconde Salreu porque é o mais próximo de nós e que fazia todo o sentido estar aberto. O Centro hospitalar do Baixo Vouga tem só dois serviços de urgência, Aveiro e Águeda, agora vai ter um terceiro em Anadia, mas fazia todo o sentido ter um serviço de urgência mais a norte. Mas isso é uma luta antiga. -----

----- Posto isto, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão. Não havendo, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **5. COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para que este efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que não foi lida na íntegra, mas que a seguir se transcreve: -----

----- *“Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Junta de Freguesia deve apresentar, em cada sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, uma informação escrita.* -----

----- *Apresenta-se, assim, a presente informação escrita no âmbito da Assembleia de Freguesia Ordinária de 26 de dezembro, sendo a mesma referente ao período de 19 de setembro de 2024 a 17 de dezembro de 2024.* -----

• 1. Ponto de situação – Dívida da Junta de Freguesia de São Jacinto

----- *No final do mês de setembro recebemos a última tranche de protocolo de colaboração especial entre a Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Aveiro de 100 mil euros. Este valor foi utilizado no pagamento aos últimos três credores, facto que possibilitou o alcançar do equilíbrio financeiro da nossa Junta de Freguesia. O total final da dívida paga é de 722.654,52€. Este valor poderia ter subido para aproximadamente 760 mil*

euros. No entanto foram obtidos alguns perdões de custos administrativos e de juros, o que permitiu fechar num valor próximo dos 720 mil euros iniciais. -----

- 2. Tribunal de Contas - Resposta sobre a denúncia da Junta de Freguesia - decisão

----- De acordo com a denúncia feita pela Junta de Freguesia sobre atos de gestão anteriores e das informações solicitadas pelo Tribunal de Contas, foi despacho pela excelentíssima Senhora Juíza Conselheira de que as denúncias apresentadas serão tidas em consideração na análise de risco e nas atividades de ações de controlo, designadamente do departamento de Auditoria IX. -----

- 3. Requalificação do exterior do Edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto

----- Teve início no mês de setembro a empreitada de requalificação do exterior do Edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, tendo sido concluída a sua intervenção no passado dia 13 de dezembro de 2024. O valor total da obra foi de 34.980€, acrescido de iva à taxa legal em vigor. -----

- 4. Substituição de Caleiras e Cantoneiras – Edifício da Junta de Freguesia

----- Aproveitando a intervenção no edifício da Junta de Freguesia e face aos gravíssimos problemas encontrados na cobertura/telhado deste mesmo edifício, verificou-se a necessidade de uma intervenção urgente de substituição de caleiras e cantoneiras. O valor desta intervenção corresponde a 7.480 euros acrescido de iva à taxa legal em vigor.

- 5. Pedido de cedência Auditório - Partido Socialista

----- Foi solicitada a cedência do Auditório da Junta de Freguesia de São Jacinto por parte do Partido Socialista para atividade política tendo sido cedida. -----

- 6. Renovação de Serviços de Website e emails

----- Os serviços de Website e emails foram renovados para 2025, mantendo o mesmo valor de 2024, de 195€/ano. -----

- *7. Regulamento da Casa Mortuária – Parecer da CMA*

----- Após alterações ao documento, de acordo com algumas sugestões, este foi enviado para a Câmara Municipal de Aveiro com solicitação de parecer de acordo com Contrato interadministrativo de delegação de competências. O regulamento proposto obteve parecer positivo -----

- *8. Envio de propostas para a Delegação de Competências 2025 - Município de Aveiro*

----- Foram enviadas um conjunto de propostas para constar na delegação de competências para 2025, das quais destacamos três prioridades: aquisição de 21 sepulturas para o nosso cemitério; aquisição de churrasqueiras e mesas para a zona desportiva e de lazer da Lomba da Mata; substituição/colocação do parque arbóreo na freguesia. -----

- *9. Reunião de trabalho com a Transdev*

----- Durante este período ocorreu uma reunião de trabalho com a Transdev, na qual foram colocadas algumas questões e problemas que afetam a nossa população. Para já ficou definido que a Junta de Freguesia daria apoio na questão das justificações de faltas, facilitando a proximidade de forma a não existir a necessidade de deslocação ao Terminal Rodoviário. Também ficou delineado que a Junta de Freguesia poderá efetuar carregamento de passes, carregamento de pré-comprados, requisição e emissão de passes. Outras questões ficaram de ser estudadas e discutidas em próximas reuniões. ---

- *10. Sessão Esclarecimentos prestada pela GNR - Idosos*

----- Teve lugar uma sessão de esclarecimento prestada pela GNR na qual foram abordados temas muito importantes para os nossos idosos, como burlões ou fraudes que têm sucedido um pouco por toda a parte. Sessão com muita adesão, na qual foram colocadas e discutidas muitas dúvidas e questões. -----

- *11. GNR e Polícia Municipal – Estacionamento abusivo na Avenida Marginal*

----- Sendo já comum, infelizmente, o desrespeito pelas normas de trânsito tem sido constante na nossa Avenida Marginal, em particular ao fim de semana. A Junta de

Freguesia voltou a alertar as autoridades competentes e com responsabilidades para o que está a acontecer novamente, no sentido de uma intervenção contínua e rigorosa.----

- *12. Administração do Porto de Aveiro – Rampa e trapiche*

----- Foi comunicado à Administração do Porto de Aveiro o mau estado de conservação do trapiche assim como do mau estado de conservação da rampa, que apresentam buracos e danos na estrutura. De igual modo foi questionado o ponto de situação relativo à intervenção prometida. -----

- *13. Limpeza da Freguesia – Empresa Prestadora de serviços*

----- Dando seguimento ao nosso planeamento de limpeza das ruas e passeios da freguesia, esteve ao serviço da Junta de Freguesia uma empresa de limpeza de espaços verdes e arruamentos.-----

- *14. Inauguração da Casa Mortuária de São Jacinto*

----- No passado dia 14 de dezembro foi inaugurada a casa mortuária de São Jacinto. Este equipamento estará sobre a gestão da Junta de Freguesia de São Jacinto.-----

- *15. Apoios Logísticos*

----- Durante o período foram apoiadas logisticamente as seguintes entidades: -----
- Comissão de festas – Cedência de Barraquinha e grades. -----
- Agrupamento de escuteiros Marítimos – Cedência de Tenda. -----
- Conselho Económico e Paroquial de São Jacinto– Cedência de grades Procissão - Nossa Senhora das Areias. -----

- *16. Trabalhos Diversos – Junta de Freguesia*

----- Durante este período continuaram a decorrer pequenas intervenções pelos serviços da Junta, nomeadamente: reparação de passeios, limpeza de escoamento de águas pluviais, limpeza de papeleiras e limpeza e manutenção do nosso cemitério com pinturas interiores e exteriores.-----

• 17. Reuniões e representações

- *RI 10 (Dia da Infância) - Presidente -----*
- *Assembleia Municipal de Aveiro - Presidente - Representação -----*
- *Município de Aveiro - Presidente -----*
- *Vice-Presidente - Proteção Civil e Polícia Municipal. -----*
- *Vereador João Machado - Ambiente, Praia de São Jacinto.-----*
- *Chefe Gabinete Guilherme Carlos - Delegação de competências; Projetos; Casa Mortuária. -----*
- *Vereadora Dra. Ana Cláudia Oliveira - Transportes - Presidente e Secretário. --*

Credores Diversos - reuniões / contactos:

- *Bricantel – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *EDP Comercial – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *Adra – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *Bombeiros Aveiro - Novos - Presidente -----*

• 18. Mapa pessoal Junta de Freguesia

Serviços Administrativos: -----

- *Maria José Aguiar – funcionário do quadro – assistente administrativa -----*
- *Carla Dias – funcionária do quadro – assistente administrativa -----*

Serviços Gerais: -----

- *Hugo Silva – funcionário do quadro – assistente operacional -----*

IEFP: -----

- *Maria do Céu Martins (saiu durante o período - excedeu o número de faltas injustificadas) -----*
- *Maria Esteves -----*
- *Hélder Paz (saiu durante o período - obteve vínculo contratual com outra empresa) ---*

Prestação de serviços de Limpeza: -----
- Gabriela Neves – (3 horas semanais – limpeza dos WC públicos ao Fim de Semana e Feriados) -----

• 19. Valores em caixa
--

-----Montepio – 6.160,37euros (seis mil cento e sessenta euros e trinta e sete cêntimos)-----

-----EuroBIC – 508,20 euros (quinhentos e oito euros e vinte cêntimos)-----

-----BPI – 1.449,26 euros (mil quatrocentos e quarenta e nove euros e vinte e seis cêntimos) -----

-----Numerário – 475,00 euros (quatrocentos e setenta e cinco euros) ”-----

----- Depois de lida a comunicação, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição neste ponto.-----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite salientando o ponto nº 2 da comunicação do Presidente, “*Tribunal de Contas - Resposta sobre a denúncia da Junta de Freguesia - decisão*”. Como disse o sr. Presidente da Junta isto é um assunto de interesse muito relevante para a Freguesia e não vai invocar o facto ou esgotar o estatuto do direito de oposição, que deveria de ter sido informado dado tratar-se de um assunto de grande importância, mas acha que a população também devia de ter sido informada através do conteúdo do ofício. Acreditando e não pondo em causa a transcrição do sr. Presidente da Junta, o sr. José Leite verificou que a Sra. Juíza Conselheira não comunicou nada ao Ministério Público, que era a obrigação dela se houvesse indícios de quaisquer factos criminais. O que está um bocadinho longe do que o sr. Presidente da Câmara disse na Assembleia Municipal em julho de 2022, “*indícios de gestão danosa fortes demais e podendo suscitar questões judiciais ou até criminais*”. Portanto, não lhe parece que seja o resultado uma vez que não foi comunicado ao Ministério Público e mesmo os juízes conselheiros têm essa obrigação.

----- Por outro lado, “*serão tidas em consideração na análise de risco e das atividades de ações de controlo*”, não significa que vá haver, necessariamente, uma auditoria. Serão considerados esses factos através da análise de risco que o departamento da administração local e do setor empresarial local faz e depois considerará se sim ou não fará a auditoria. Isto é o que o sr. José Leite retira do ofício, dizendo mais uma vez, que atendendo à matéria, porque foi posta em causa a idoneidade do anterior Presidente e até a sua própria honestidade, e isto não tem nada a ver com os erros de gestão que praticou, sendo coisas totalmente diferentes, o conteúdo deste ofício, talvez devesse de ter sido publicitado no

seu texto original. -----

----- Inscreveu-se a sra. Sílvia Figueiredo dizendo que lamentava que tenha havido propostas para adquirir mesas e churrasqueiras para a zona da lomba, mas antes não tenha havido propostas para instalação de sanitários, de pontos de água e de normas de segurança. Isto também se torna importante. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para responder às questões colocadas. -----

----- Sobre as perguntas colocadas pela bancada do PS, o sr. Presidente da Junta esclareceu que o Tribunal de Contas questionou a Junta de Freguesia sobre algumas situações cometidas, relativamente ao ano de 2019, em termos de operações contabilísticas. O despacho é muito curto e ficaram contentes porque não foi arquivado. Mas, sempre alertaram para a má gestão e se após auditoria, fosse identificado algo perecível de denúncia ao Ministério Público, seriam feitas essas denúncias. Isto foi a base do ofício enviado pela Junta de Freguesia ao Tribunal de Contas. -----

----- Para já, não ter sido arquivado já foi uma grande vitória para este Executivo. A Direção Geral das Finanças não colocou qualquer questão, até hoje, nem responderam ao ofício enviado. O Tribunal de Contas foi a única entidade que avançou com esta situação. E esperam que haja uma auditoria e que se tire as devidas conclusões, se houver matéria para denunciar ao Ministério Público, então que se denuncie. Se não houver e que seja só um ato de má gestão, então que seja. -----

----- Para concluir o sr. Presidente da Junta referiu que sobre este assunto sempre disse que houve má gestão, de certeza absoluta. Agora gestão danosa, vamos esperar pela auditoria. Que segundo a opinião do sr. Presidente da Junta, vai acontecer. Pode demorar, mas vai acontecer e vai ser direcionada ao ano de 2019. -----

----- Relativamente às questões da CDU, o sr. Presidente da Junta esclareceu que tiveram um primeiro projeto para aquela zona, onde incluía estas mesas e churrasqueiras. O projeto não está fechado e vai ter continuação ao longo do tempo. Neste momento, não é um problema porque não preveem grande movimento para aquele sítio. Se tiver muita procura, então aí terão que pensar na questão dos sanitários. A questão do ponto de água não se coloca porque vai ter agora, obviamente. Quando há um problema têm que arranjar uma solução. -----

----- Terminados os esclarecimentos, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DA CASA MORTUÁRIA** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta, para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta referiu que o Regulamento da Casa Mortuária teve em conta algumas ideias passadas aqui na Assembleia de Freguesia e foi entregue à Câmara Municipal para um parecer, conforme está no Contrato Interadministrativo. -----

----- O parecer foi positivo, sendo agora apresentado a esta Assembleia para ser votado. -

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -

----- Inscreveu-se a sra. Sílvia Figueiredo referindo que o art.º 13 do regulamento estava um pouco confuso. Perguntou se o valor que se referiam era por funeral ou por hora, o mínimo de 24h, porque depois na Tabela Geral de Taxas e Licenças estava um período de 48h. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu que na Tabela de Taxas e Licenças tem o valor que pode ir até 48h. Ou seja, se utilizarem a Casa Mortuária por 24h ou por 48h, o valor é o mesmo. -----

----- O sr. José Leite reafirmou que, efetivamente, está 24h no regulamento da Casa Mortuária, mas depois está 48h na Tabela de Taxas e Licenças. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se à votação. -----

----- O Regulamento da Casa Mortuária foi aprovado por unanimidade. -----

----- **7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA SEGUNDA REVISÃO E ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2024** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu que é apenas o cumprir com o Protocolo de Cooperação Especial com a Câmara Municipal de Aveiro, sendo só uma operação contabilística e o encontro de contas sobre o que está no protocolo e fazê-lo cumprir a 100%. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -

----- Inscreveu-se o sr. José Leite dizendo que ia votar contra, mas que não tinha nada a ver com esta alteração. Votou contra o orçamento por isso também ia votar contra este ponto. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se à votação.-----

----- A segunda revisão e alteração do orçamento para 2024 foi aprovado com quatro votos a favor da Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM e três votos contra, dois votos do Partido Socialista - PS e um da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV. -----

----- 8. ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E EMOLUMENTOS PARA 2025 -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta, por sua vez, deu a palavra à sra. Tesoureira que começou por referir que trouxeram o documento à Assembleia porque verificaram que houve um lapso, na última reunião da Assembleia, isto é, as percentagens não correspondiam aos valores. Numa Assembleia anterior estes valores estavam corretos e na última não estavam. À parte disso, as únicas alterações feitas foram: o valor a cobrar em relação à taxa aplicada aos cães de categoria B (cães com fins económicos) também muitas vezes sugerido pela bancada da CDU; e acrescentou-se o valor referente à Casa Mortuária. Todo o resto do documento está igual.-----

----- Fez-se uma pequena alteração, seguindo a sugestão do sr. José Leite, de atribuir a mesma designação e colocar “categoria”(canídeos) no documento todo e não “categoria” e “classes”, como estava anteriormente, pois ficava um pouco confuso. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -

----- Inscreveu-se o sr. José Leite e referiu que como já era a terceira vez que este documento vinha à Assembleia não o conseguiu ler outra vez. -----

----- Perguntou ainda sobre competências das Juntas de Freguesia acerca da autorização de ruídos e a sua respetiva cobrança de taxa pelo ruído, pode ter lido mal, mas pensa que nada tem a ver com a autorização que as Câmaras Municipais dão, para ruídos em período extraordinário. Como não encontra neste documento, chegaram à conclusão de que não vigora. -----

----- A sra. Tesoureira respondeu que é uma competência da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. -----

----- O sr. José Leite respondeu que são duas coisas diferentes. Uma é competência da Câmara Municipal para autorizar fora de horas e outra é da Junta de Freguesia nos arraiais, bailes, etc. E mencionou o nº3 do art.º 16 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro que diz o seguinte: -----

----- “*Compete ainda à junta de freguesia o licenciamento das seguintes atividades:*-----

- a) *Venda ambulante de lotarias;* -----
- b) *Arrumador de automóveis;* -----
- c) *Atividades ruidosas de caráter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes.*” -----

----- A sra. Tesoureira voltou a referir que a informação que têm é que é competência da Câmara e daí não colocarem na Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se à votação. -----

----- A Alteração à Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2025 foi aprovada com quatro votos a favor da Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM e três abstenções, duas do Partido Socialista - PS e uma da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV. -----

----- **9. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2025** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta referiu que este mapa de pessoal é exatamente igual ao do ano passado, com dois assistentes técnicos e um assistente operacional. -----

----- Sabe que este não é o quadro perfeito para uma Junta de Freguesia e que existe a possibilidade de ter mais uma pessoa para o quadro, obviamente, com a devida autorização do Ministério das Finanças e que haja o procedimento do concurso normal, mas ainda não vai ser no ano de 2025. Vão deixar este processo para quem vier a seguir. Porque não é normal uma Junta de Freguesia ter dois assistentes técnicos administrativos e um assistente operacional e sim ter pelo menos mais um assistente operacional. Até lá vão continuar com este mapa de pessoal. -----

----- Vão voltar a tentar, novamente, os projetos CEI e CEI+, pois este ano não correu muito bem. Estavam à espera de um conjunto de pessoas que estão desempregadas e a receber o rendimento de inserção social e a listagem que lhes foi entregue era muito curta. As regras é que se algum desempregado estiver a frequentar algum curso, já não é elegível para este tipo de candidatura. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -

----- Inscreveu-se a sra. Irene Máximo que questionou sobre as pessoas que estavam a trabalhar para a Junta de Freguesia, nomeadamente, a sra. Maria do Céu Martins, a sra.

Maria da Conceição Esteves e o sr. Hélder Paz. Destas três pessoas, duas já não estão a trabalhar para a Junta de Freguesia. Perguntou quais foram as razões. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que esclareceu que além destas três pessoas também tivemos o sr. Fernando Alves e a sra. Patrícia Jorge. Estas duas pessoas arranjaram emprego logo passado um mês. O mesmo aconteceu com o sr. Hélder Paz. Relativamente, à sra. Maria do Céu Martins, atingiu o limite de faltas injustificadas e tiveram que rescindir o contrato. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se à votação. -----

----- O Mapa de Pessoal para 2025 foi aprovado por unanimidade. -----

----- **10. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL PARA 2025** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta referiu que este orçamento e o plano para 2025 é o primeiro orçamento, em dois anos, sem ter qualquer tipo de despesa em relação à dívida dos 720.000€ (setecentos e vinte mil euros). É o primeiro orçamento que espelha muito a realidade da nossa freguesia para os próximos anos. -----

----- De uma maneira geral, o montante global é de cerca de 203.601€ (duzentos e três mil seiscentos e um euros), tanto na receita como na despesa. Cerca de 49% desta mesma receita, advém do Município de Aveiro, através da sua Delegação de Competências, quer para despesas correntes, quer para despesas de capital. E da administração central vem cerca de 41% do orçamento. Isto significa que da Câmara Municipal vem 101.000€ (cento e um mil euros) e da administração central vem cerca de 82.000€ (oitenta e dois mil euros) para a freguesia. Todo o resto vem de verbas relativas aquilo que é o funcionamento normal da freguesia. -----

----- Do lado da despesa, obviamente, que o maior valor é despesa com o pessoal, na ordem dos 108.000€ (cento e oito mil euros), correspondendo a 53% do orçamento, muito em linha com as despesas com pessoal do ano passado, conseguindo manter o mesmo valor em termos de despesa. -----

----- Na aquisição de bens e serviços, cerca de 65.000€ (sessenta e cinco mil euros), correspondendo aos serviços com a luz, água, etc. -----

----- Nas despesas de capital, cerca de 26.000€ (vinte e seis mil euros) que correspondem a um conjunto de investimentos que têm previsto para a freguesia com o orçamento da

nossa Junta de Freguesia. -----

----- Para 2025 têm previsto o investimento no cemitério, com a aquisição de sepulturas face à falta de lugares disponíveis. São cerca de 21 sepulturas que vão ser adquiridas e cujo investimento ronda os 20.000€ (vinte mil euros). -----

----- Em relação às churrasqueiras e à zona de apoio, o investimento ronda os 5.000€ (cinco mil euros). -----

----- Vão continuar com o programa “São Jacinto convida” com as ações que decorreram em 2024; os passeios escolares e os passeios séniores; algum tipo de animação de verão; campo de férias para as nossas crianças e não só. -----

-----Vão continuar a apoiar os nossos idosos com a comparticipação dos medicamentos e vão transformar o espaço da antiga farmácia num espaço intergeracional e outros objetivos que têm para 2025. -----

----- Existem ainda as intervenções e reparações dos passeios, pelo menos em alguns pontos críticos, e continuação da recuperação dos passeios de calçada portuguesa. -----

----- Por fim, o sr. Presidente da Junta referiu que isto é um resumo do nosso orçamento para o ano de 2025. Orçamento este, contemplando a diferença entre as despesas e receitas correntes, conseguiram canalizar algum valor para os investimentos, o que só por si, já é uma grande vitória para uma pequena Junta de Freguesia com um pequeno orçamento. Conseguiram cerca de 2.000€ (dois mil euros) para despesas de capital da nossa Junta de Freguesia, ou seja, para investimento em ações e outro tipo de investimentos que a nossa freguesia necessita. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -

----- Inscreveu-se o sr. José Leite dizendo que, antes de entrar na parte contabilística, a apresentação de um orçamento é mais qualquer coisa do que as meras contas. Aliás, como vem referido no documento: “*são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico-local*”, não lhe parece que o investimento do cemitério, ou concretizar um espaço para churrasqueiras, ou as intervenções/reparações dos passeios, indiferentemente de serem necessários, obviamente, não lhe parece que sejam propriamente linhas de desenvolvimento estratégico. Continuam sem saber, minimamente, qual é a visão e o que é que se pretende atingir. -----

----- A apresentação do orçamento é o momento para essas coisas serem discutidas e não apenas os números. O sr. Presidente da Junta já referiu um exemplo, mas estamos rodeados de algumas situações que nos podiam alertar para a nossa situação. Dizia o

“Notícias de Aveiro”, que a Câmara da Murtosa já tem projeto elaborado para a reabilitação da chamada contenção marginal da frente urbana da Torreira, que mesmo como está, está melhor que a nossa, no valor de 1 230.000€ (um milhão duzentos e trinta mil euros) e que a Câmara Municipal da Murtosa vai buscar junto da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

----- Referiu a questão do jardim Eng. Gomes de Carvalho, em que a Administração do Porto de Aveiro formalizou a concessão de trinta e seis mil metros quadrados de terreno para uma duração de vinte anos. Aqui a ambição é a reparação da rampa e do trapiche. Não sabe se é mera coincidência ter a Câmara da Murtosa de um lado, ter a Câmara de Ílhavo do outro e aqui temos a Câmara de Aveiro. Pensa que caberá às juntas de freguesia, também, manifestar essas ideias junto das câmaras. -----

----- E continuou dizendo, que outro aspeto referido foi o apoio às associações. Viu no jornal “Diário de Aveiro” que a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto não faz parte da lista dos clubes contemplados com 1,2 milhões de euros para 2024/2025. Não sabe se foi por não se ter candidatado ou porque a candidatura não foi para a frente, mas também pensa que apoiar as associações não é só através de verbas, mas apoiá-las quando fazem a sua atividade. A Câmara Municipal de Ílhavo foi mais modesta, apenas 458 mil euros para essa atividade. -----

----- Quanto ao aspeto contabilístico, o sr. José Leite referiu que tínhamos um total de receita, com as transferências da administração central e as receitas previstas pela Junta de Freguesia, que não chega ao montante dos salários. Temos um total de 203 601,90€ (duzentos e três mil seiscientos e um euros e noventa centimos) previstos de receita, dos quais 101 472,28€ (cento e um mil quatrocentos e setenta e dois euros e vinte e oito centimos) provêm da Câmara Municipal, sobrando assim 102 129,62€ (cento e dois mil cento e vinte e nove euros e sessenta e dois centimos) e as despesas com o pessoal na ordem dos 108 565,00€ (cento e oito mil quinhentos e sessenta e cinco euros). Além depois dos encargos normais com a conservação e manutenção, água, luz, contabilidade, conforme a carta que enviou aos membros da Assembleia, na ordem dos 69 700€ (sessenta e nove mil e setecentos euros). -----

----- Perguntou se as verbas que vêm da Câmara Municipal, vêm ao abrigo das delegações de competências através dos contratos para aquela finalidade, presumindo que não podem ser usadas para pagar as despesas do dia a dia da Junta de Freguesia. Se é não está esclarecido.-----

-----Inscreveu-se a sra. Rosa Serôdio e referindo a página 3 do orçamento, pediu para lhe explicarem o valor de 2.000€ (dois mil euros) no Parque de Campismo; o valor a zeros nas Piscinas, se quer dizer que vão continuar a estarem fechadas; e o valor a zeros do Pagaqui, quer dizer que deixa de funcionar. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por dizer que, relativamente às piscinas, a sra. Rosa Serôdio sabia, perfeitamente, que não estão sobre gestão da Junta de Freguesia, por isso é que estão a zero, e sim, sobre gestão da Câmara Municipal de Aveiro.-----

----- Sobre o Pagaqui, o sr. Presidente da Junta esclareceu que decidiram não ter mais este serviço. Uma das grandes prioridades deste executivo é a questão dos transportes, com o carregamento e aquisição de passes, etc. Vão valorizar mais este serviço do que a questão do Pagaqui, porque em termos contabilísticos para as contas da Junta de Freguesia é complicado. É complicado andarem a trabalhar com uma conta da Junta de Freguesia para ter *plafond*. Com ele isto não vai funcionar.-----

----- Relativamente à questão sobre o Parque de Campismo, o sr. Presidente da Junta esclareceu que este valor corresponde a uma dívida existente de uma campista que continua a pagar em prestações, que tem de entrar nessa rubrica e que terminam em 2025. Por esse motivo aparece essas receitas no orçamento. -----

----- Sobre as questões do sr. José Leite, o sr. Presidente da Junta referiu que construir 21 sepulturas não é, em termos estratégicos, para o desenvolvimento da freguesia, mas faz falta. Não têm mais lugares para concessionar. E não querem que a bolha rebente no próximo executivo. Existem três sepulturas que não estão construídas e que já estão vendidas. -----

----- Relativamente às questões sobre a Câmara Municipal da Murtosa e da frente marginal deles, o sr. Presidente da Junta esclareceu que quem deu o dinheiro foi a Agência Portuguesa do Ambiente. Mas andaram muitos anos para fazerem estas obras. -----

----- No nosso caso, a Câmara Municipal de Aveiro anda há anos em luta com a Administração do Porto de Aveiro para que haja o processo de descentralização para entrega da frente ria à Câmara Municipal para fazer as obras necessárias. O problema de São Jacinto é muito mais grave do que só requalificar a marginal. Temos um grave problema com as águas pluviais. -----

----- Sobre o jardim em Ílhavo, o sr. Presidente da Junta também leu essa notícia e tem

pena que a Administração do Porto de Aveiro não tenha a mesma vontade com as outras Câmaras de Aveiro. Talvez sejam lutas partidárias. -----

----- Em relação aos protocolos com as associações, o sr. Presidente da Junta não sabe se a Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto formalizou algum contrato programa de desenvolvimento desportivo. Ou se os nossos escuteiros fizeram alguma proposta para algum valor de comparticipação. O que sabe foi que a Associação Desportiva teve um apoio financeiro especial, já no decorrer do ano de 2024, para as atividades de surf, etc. -

----- A Junta de Freguesia já solicitou à Associação Desportiva o plano de atividades por escrito e até agora nada. Querem apoiar, mas com responsabilidade. -----

----- Relativamente ao documento e ao que está neste orçamento, o sr. Presidente da Junta esclareceu que estamos muito dependentes da delegação de competências. Nessa delegação de competências quando se estipula valores para conservação de espaços verdes e manutenção, esta manutenção tem um custo de uma pessoa ou de uma empresa. Essa pessoa que está a trabalhar na manutenção dos espaços verdes, entra como custos de pessoal, acontecendo o mesmo com os CEI e CEI+. Quanto à conservação dos sanitários públicos, acontece o mesmo, esta conservação é feita com pessoas que se tem de pagar salários. Quando vem valores para reparação de passeios aí sim, é para pagar o material e a pessoa que está a reparar. -----

----- Em relação aos valores que vêm da administração central, obviamente, que é para pagar aos três funcionários do quadro. -----

----- A sra. Rosa Serôdio pediu a palavra para esclarecer que, em relação aos projetos apresentados na Câmara Municipal, o Agrupamento de Escuteiros 692 concorre todos os anos. E em 43 anos, foi-lhes atribuído uma vez o subsídio. Está à espera de uma assinatura do sr. Padre para entregar o orçamento de 2024 na Junta de Freguesia. -----

----- O sr. Presidente da Junta respondeu que sabe dividir as coisas. Aqui falou para o membro da Assembleia e não para o dirigente dos escuteiros. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se à votação. -----

----- Antes da votação a bancada da CDU apresentou uma declaração de voto, que aqui se transcreve: *“Apesar de há um ano termos votado em abstenção, dando o benefício da dúvida para uma boa governação da freguesia, hoje não poderemos dizer o mesmo. Pois a conclusão a que chegamos é que este executivo mais não é que uma marionete da Câmara Municipal.* -----

-----*Não tem cumprido como já foi aqui nesta assembleia foi referenciado com o disposto*

no artigo 4º do Estatuto do Direito de Oposição (Lei 24/98 de 26 de maio). E por último, continua a alicerçar o Orçamento numa falácia de acordos e cumprimentos sem nunca ter dado cumprimento à Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso.”-----

----- O sr. José Leite pediu que a sua intervenção seja registada em ata como declaração de voto. -----

----- O orçamento e plano plurianual para 2025 foi aprovado com quatro votos a favor da Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM e três votos contra, dois votos do Partido Socialista - PS e um da Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV. -----

----- Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. -----

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

-----DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS -----

-----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, e eu Liliana Carinha (Liliana Carinha), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pela sra. Presidente da Mesa da Assembleia . -----

----- São Jacinto, 26 de dezembro de 2024. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia

Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves
(Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves)

A Primeira Secretária

Liliana Vieira Carinha
(Liliana Vieira Carinha)